



EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 -
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTAQUIO
CEP 30.720-360 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



ANO VII

JANEIRO/96

Modelo Casa

Nº 51

CORES E VIRTUDES

Rastros de Amor

Estamos iniciando mais um ano. Não poderíamos deixar de comentar aquilo que todos fazemos no final e no início de cada ano; repensar atitudes e posturas; estabelecer novos objetivos e tentar fazer do ano novo uma oportunidade para ser feliz.

Trouxemos esta reflexão para dentro da F.E.I.G e pensamos nas centenas de pessoas que hoje fazem parte de nossa Casa. Cada pessoa com sua história de vida e com necessidades espirituais, morais e materiais diferentes. Continuando, chegamos às dezenas de tarefas que a Casa tem e no número de pessoas beneficiadas por elas. Diante disso tudo, temos ainda a questão dos recursos para manutenção de toda estrutura da casa de Glacus e nos três momentos de caridade, muito comentados: A CARIDADE MORAL, a ESPIRITUAL e a MORAL.

Deste aspecto, retornamos ao aspecto PESSOAS - que vivenciam estes momentos da caridade, e que são o principal ingrediente de uma Casa Espírita.

Recentemente em uma edição da revista espírita O REFORMADOR, vimos uma nota sobre um encontro realizado em Recife que tratou do tema "Relações Humanas no Centro Espírita". Entre os assuntos abordados estava "A Convivência na Casa Espírita".

Bastante oportuno este tema, nos chamou atenção, uma vez que sabemos que CONVIVÊNCIA não é tarefa fácil, seja em nossos lares, na empresa onde trabalhamos, e como não é diferente na Casa Espírita. E que precisamos con-

versar e refletir sobre isso, a fim de minimizarmos as dificuldades.

Buscamos o significado desta palavra e encontramos:

CONVIVÊNCIA - Viver em Comum com Outrem.

O mais interessante disso tudo é que, como todos sabemos a Casa de Glacus é composta por pessoas diferentes, com virtudes e defeitos, com histórias variadas, porém, todas com um ponto em comum: ESTÃO NA CASA DE GLACUS, SOB A ÉGIDE DO EVANGELHO E DA AÇÃO, o que sem dúvida é preciso ser visto como vantagem, no processo de efetivação do conceito de

CONVIVÊNCIA.

Outro dia ouvimos uma pequena analogia entre VIRTUDES e CORES que pode ilustrar esta nossa reflexão.

As CORES do Universo, nós sabemos, derivam da combinação das cores básicas - o AZUL, AMARELO, MAGENTA e PRETO, que misturadas se diversificam, possibilitando que infinitas cores existam.

As VIRTUDES, nós também sabemos, são a disposição firme e constante para a prática do bem. As básicas são a PAZ, o AMOR, a VERDADE, a FORÇA, a FELICIDADE e o EQUI-

LÍBRIO que combinadas entre si e aplicadas em nosso dia a dia resultam nas AÇÕES, nas práticas pelo BEM.

Logo, as CORES BÁSICAS são como as VIRTUDES que de acordo com a combinação que fizemos, resultarão em ações, que poderão ser coloridas ou preto-e-branco.

E são nestas AÇÕES, com as cores que damos a elas, que estabelecemos nossas CONVIVÊNCIAS.

Que possamos todos neste ano que começa, e nos demais que estão por vir, buscar o máximo de CORES para nossas AÇÕES, colocando todas as nossas VIRTUDES em prática para que por onde passarmos fique um rastro de CORES VARIADAS.

As cores do TRABALHO, da PAZ, da CONFIANÇA MÚTUA, da VONTADE DE ACERTAR, do QUESTIONAR PARA MELHORAR, do EQUILÍBRIO; cores que com certeza contaminarão tudo aquilo preto-e-branco que estiver ao nosso redor.

Que aproveitemos a oportunidade de estamos encarnados nos lares em que estamos, participando da mesma casa espírita - a CASA DE GLACUS - em busca de um objetivo comum, pois como disse Jesus: "NISTO TODOS CONHECERÃO QUE SOIS MEUS DISCÍPULOS SE VOS AMARDES UNS AOS OUTROS" (João, 13:35).

Evangelho no Coração, Sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

Editorial

Inicia-se mais um ano e com ele renovam-se as esperanças e as expectativas para nossas vidas. Esperamos também muito trabalho, muita união e muitas realizações.

Assim como o ano que passou, precisamos deixar o homem velho que ainda existe em nós, e na esperança do ano que se inicia fazer surgir também o homem novo que está latente em nosso íntimo.

Nós que somos espíritas sabemos que o espiritismo não é dogmático nem escravizador. Ele nos informa e expõe procurando nos libertar, sem imposições.

Dentro dessa proposta, conhecedores somos dos nossos atos e precisamos mudar as nossas atitudes dentro do tempo em que vivemos e caminhar com passos mais seguros nos tempos que ainda virão.

Para melhor começar o ano, lembremos de Paulo Apóstolo: "Antes exortai-vos uns aos outros, todos os dias, durante o tempo que se chama HOJE; para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado". E lembrando Jesus: "Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo... Brilhe a vossa luz diante do homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus".

Só é cativo do mal aquele que desconhece o bem

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 462-6868, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Construção de moradias

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

☐ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

☐ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.



Alegria das crianças no Natal, com presentes, Papai Noel e amor faz parte do dia-a-dia da FEIG.

☐ Biblioteca - Mentor: Otto Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

"FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alu-

nos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

☐ Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Fone: (031) 394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462-4327.

EVANGELHO em ação

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviomiro Freitas

Diretora de Divulgação e Coordenadora: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação: Enio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas, Pedro Quezudo F. Junior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira e Miriam Nunes

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ramfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1838 s/501 - Fone: 2236800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP 32145-000 - Contagem - MG

Orgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP 30.720-360 - BH - MG - Fone: (031) 462.4327 - SOS Preces: (031) 462-6868

MENSAGEM

Somente na luz de Jesus, seremos conscientes dos nossos caminhos.

Procuraremos nossas vidas no Mestre.

Assegurá-las em nossa consciência deve ser a razão maior, com merecidas bênçãos aos nossos corações.

Seguindo o Mestre Jesus, nossos caminhos se farão cada vez mais claros.

Evoluindo ao Mestre Jesus, tudo se fará sublimado.

Que em nossa evolução primordial, se façam guias as palavras de Jesus, aos dedicados trabalhadores do amor.

Que em nossos caminhos, a verdadeira luz, também se faça guia no Mestre, para todos os nossos queridos irmãos.

Que possamos receber as conquistas, de forma a contribuir sempre para a paz e a luz.

Que em nossos corações, os princípios que

aguçam a compreensão, indiquem nossas necessidades interiores. Neste desejo, todos os caminhos se farão mais propícios às realizações no bem, que sempre norteia corações.

A busca pelo Evangelho de Jesus, nos fará sempre trabalhadores maiores.

Que a vida seja a transformação, que se traduzirá em legados cristãos do magnânimo Deus, nosso Pai.

Que possamos honrá-lo, levando ao irmão a sua paz.

Que em nosso ser, tudo seja a luz, guiada pelo Seu imenso amor fraternal.

Que em nossa existência, possamos ser os discípulos leais.

Que possamos ser os seguidores mais dedicados da tarefa.

Que em todos os momentos, as nossas reações se movam unisonas em todos os

caminhos de Deus.

Sejamos assim, os companheiros do Mestre Jesus.

Que todos nós, sejamos cooperadores maiores.

É nesta estrada que nos faremos obreiros, para fortalecimento de nossa visão em toda a vida, que se faz fluir as esperanças transformadoras.

Procuraremos estar na compreensiva segurança, relativa às coisas que nos levarão ao crescimento ideal.

Que em todos os momentos, sejamos assim, companheiros de percurso.

Busquemos seguir a nossa jornada, no amor e na luz.

Que possamos praticar as ações nesta mesma direção e, no Cristo Jesus.

Caminhos e prece.

Caminhos e direções.

Caminhos e fé.

Caminhos e irmãos.

Caminhos e fins.

Caminhos e luz.

Caminhos e paz.

Caminhos e, Jesus.

Superemos todas as agruras e, todas as coisas se farão reais à nossa herança final.

Tenhamos sempre a luz de Jesus a iluminar os nossos caminhos.

Sejamos paz,

Florianópolis

Mensagem psicografada em reunião pública de 30.03.95 - médium Welber Teixeira

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Convidamos a todos para participarem das nossas reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo. Serão nos dias 21 de janeiro e 18 de fevereiro às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos! Vale a pena participar!

Aquele que assume, suas próprias tarefas facilita a jornada de seus semelhantes

Aprendendo com Chico

Relato Espiritual

Sobre a Paciência

"- Vivemos com o tempo muito dividido; muitas atividades nos chamam a atenção... Levantamos sempre com um noticiário nos ouvidos, apelos diversos nos desviam a atenção do que gostaríamos de preservar: Serenidade.

A paciência é uma bênção que podemos colher na meditação, na oração e, sobretudo, em sermos úteis... A cada momento somos testados em matéria de paciência, por todos os lados. Precisamos de fazer um acordo íntimo: criarmos dentro de nós um tribunal íntimo que nos abençoe, nos preserve da cólera, para que a violência diminua no mundo...

A cidade é uma casa maior; se na casa somos chamados à tolerância, dentro da cidade igualmente... É muito importante que não venhamos a reagir; não passar recibos em ofensas, na rua ou no trabalho. Hoje... todas as pessoas estão com pressa. Quando alguém burla um lugar na fila, rebelamo-nos... Não estamos endossando a desordem, mas precisamos compreender; precisamos pensar na questão da parcela, porque a soma vem no fim do dia; briga dentro de casa, crime, delinqüência... No fim do mês, a soma já é um câncer de primeiro grau, uma obsessão começante... Um trauma emocional se comunica ao corpo todo. Talvez que 60% a 80% de nossas doenças, ou dos donos das doenças, foram adquiridas através de choques, da intolerância,



das ofensas, da falta de perdão..."

E Chico observa o ensino de Jesus: "Perdoar não sete vezes, mas setenta e sete...matematicamente, 490 vezes, e diz:

"Lá pela cetésima vez que estivermos perdoadando, falaremos: Você já está perdoado para sempre...Eu não vou ter o trabalho de perdoá-lo mais!

Arrematando a lição da paciência: - O mais difícil não é viver. é conviver.(...) Existem pessoas que gostam muito de usar a franqueza, mas é uma franqueza que joga todo mundo no chão".

...Ouvindo o Chico discorrer sobre a paciência, ele que há mais de meio século vem sustentando pacientemente a sua tarefa, pensamos o quanto seria diferente a nossa vida na Terra se aprendessemos a "Ciência da paz".

Fonte: Chico Xavier À Sombra do Abacateiro

Terça-feira, dia 28.11.95, em exteriorização durante a reunião pública, percebemos o espírito de um rapaz de 42 anos, com roupa de oficial da corte do Czar dos Romanoff, Rússia. Ele se apresentou com o nome de Dimitri. Dois espíritos estavam junto ao irmão, de pronto reconhecidos - era nossa irmã Palmira, médium de Poços de Caldas e também irmã Lola, tarefeira já desencarnada, ambas do mesmo grupo espírita.

Observamos que a nossa irmã Palmira estava diferente, difusa, o que nos fez ficar em dúvida se estava desencarnada ou em estado de sono.

Quando o irmão Kalimérium se aproximou, colocando a mão sobre a nossa cabeça, de pronto recordamos que há 32 anos atrás, em visita ao núcleo espírita da cidade de Poços de Caldas, fomos convidados pelas irmãs citadas para fazer uma prece às 6:00 horas da manhã, no parque próximo ao hotel. Tivemos a oportunidade de ver várias entidades espirituais em tarefa de assistência e revitalização espiritual a outros espíritos necessitados ali no parque.

Após a prece, nos deslocamos em direção ao núcleo espírita, onde seria servido um café da manhã à caravana visitante. Ao passarmos por uma das avenidas próximas, visualizamos uma casa senhorial, na qual uma criança se mostrava na janela entreaberta, protegida por grades e cortinas, com um semblante pálido e muito triste. Uma das irmãs que nos acompanhavam disse conhecer o menino e que se sentia muito penalizada por ele, que se chamava André. tinha 10 anos de idade e vivia como prisioneiro naquele casarão de muros e portões altos. Devido à posição social dos pais, André só saía protegido pelos criados e não se misturava com as outras crianças. Ao olharmos mais detidamente para a criança, esta se transfigurou num jovem saudável, bonito, com roupas dos czares da Rússia - era Dimitri, descendente da corte dos czares de São Petersburgo.

Kalimérium retirou a mão que estava sobre a nossa cabeça e em seguida o quadro desapareceu. Não vimos mais as duas irmãs que acompanhavam Dimitri. José Grosso, que pediu licença e entrou na sala 6, falou: "- O Dimitri é



um irmão de longas datas ligado ao meu coração. Ficará junto a nós no campo espiritual da Fraternidade, participando de tarefas como assistente de espíritos recém-desencarnados em acidentes e residirá na Colônia Alvorada Nova".

O nosso Dimitri ainda se trajava com as características dos czares, por ter sido esta uma encarnação marcante para ele, na qual adquiriu muitas conquistas, apesar de ainda apresentar sentimentos de vaidade e orgulho. José Grosso colocou que, com o trabalho e o estudo na espiritualidade, o espírito de Dimitri, na última existência "André", irá aos poucos modificar o seu perispírito, apresentando-se com mais simplicidade.

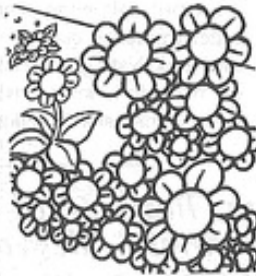
Queremos observar, ainda, que identificamos durante a prece da manhã no parque, o espírito de Sadu Ramar, sobre o qual falaremos mais pormenorizadamente em outro relato e que, naquela ocasião, tinha compromisso junto ao núcleo espírita visitado pelos companheiros de Belo Horizonte. De algum tempo para cá, o nosso irmão se encontra bem identificado nas tarefas da Casa de Glacus.

Bendita é a reencarnação, que nos oferece a oportunidade de, aos poucos, nos redimirmos dos erros do passado. Que Jesus continue sempre nos iluminando na nossa caminhada espiritual e que o nosso irmão Dimitri receba os nossos votos de paz e luz.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, da sua visão do campo espiritual, quando exteriorizado (fora do corpo) na reunião do dia 28.11.95.

A ti mesmo deves prometer

- ◆ Ser tão forte que nada seja capaz de perturbar a paz da tua mente.
- ◆ Falar a todos quanto encontrares, de felicidade, de saúde e de prosperidade.
- ◆ Dar a todos os teus amigos a impressão de que possuem valor.
- ◆ Pensar somente no melhor, trabalhar unicamente pelo melhor e contar exclusivamente com o melhor.
- ◆ Ser tão justo e tão entusiasta a respeito do êxito dos outros, quanto o és em relação ao teu próprio.
- ◆ Esquecer os erros do passado e concentrar as tuas energias nas grandes conquistas do futuro.
- ◆ Manter sempre um semblante alegre, oferecendo um sorriso para



todas as criaturas que encontrares no teu caminho.

- ◆ Aplicar tanto tempo no melhoramento de ti mesmo que não te sobre um único momento para criticar os outros.
- ◆ Ser demasiado grande para te afligires, demasiado nobre para te irritares, demasiado forte para que te invada o temor, demasiado feliz para sentires contrariedades.
- ◆ Ter uma excelente opinião de ti mesmo e proclamar isso ao mundo - não com altissonantes palavras senão com grandes obras.
- ◆ Ter a firme convicção de que o mundo está a teu lado enquanto te mantiveres fiel ao que de melhor em ti existe.
- ◆ Antes de falar pensa cuidadosamente se o que vais dizer é verdadeiro, bom e útil; e; se carece destas três qualidades, abstém-te de o dizeres.

(Divulgado pelo O.E.O. de New York)

O caminho que conduz ao Pai é o mesmo percorrido por Jesus.

Adulto e a Mocidade

Deu na TV que foram registradas 400.000 agressões a crianças no Brasil. E quem foram os agressores? Seus próprios pais... Uma estatística triste como esta nos dá, de certa forma, a dimensão do atraso moral em que ainda nos encontramos. Logo nós brasileiros, condutores da pátria do Evangelho, encarregados do pulsar espiritual do coração do mundo. Esta notícia é um aviso que nos alerta sobre o quanto ainda há por fazer para merecermos esta responsabilidade. Infelizmente, nem todos os pais estão conscientes das suas obrigações para com os filhos. Nem todos eles estão realmente preparados para recebê-los, apoiá-los e compreendê-los. Diríamos um pouco mais: a maior parte dos problemas dos jovens advém da indiferença dos adultos em relação ao seu papel na instrução e orientação das mentes juvenis.

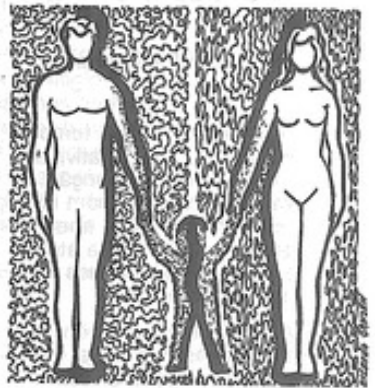
Esta indiferença se expressa pelo egoísmo e arbitrariedade com que muitas vezes o jovem é tratado, nos conceitos materialistas e sensualistas que lhes são inculcados, nas atitudes perniciosas que lhes servem de exemplo, onde se insinuam as drogas, o abuso de bebidas alcoólicas, o sexo desregrado e a violência. Imaturidade, inabilidade e despreparo para o seu enca-

minhamento moral, resultando nas alienações mentais que, mais tarde, terminam por se reverter em sérios problemas para a família e para a sociedade.

A infância é o período mais importante para o Espírito reencarnado na fixação de aprendizagem e aquisição dos hábitos que o nortearão em sua existência. A escola ideal para recebimento das bases do sentimento e do caráter é o lar, daí a grande responsabilidade dos pais, que são os principais instrumentos da oportunidade de redenção para os Espíritos que sucumbiram em suas lutas do passado. Conforme nos esclarece o Livro dos Espíritos, após a adolescência o Espírito se mostra tal qual era (em outras existências), retomando a natureza que lhe é própria, sendo a infância, portanto, a grande oportunidade de sua renovação moral e espiritual. Se até a maioridade a educação não se houver feito no lar, o processo de renovação torna-se mais difícil e, assim, somente através de duras provas poderá o Espírito modificar seu pensamento e suas concepções. Desta forma, a contribuição positiva dos pais, na formação do caráter das crianças, resulta em purificação da condição espiritual em que se encontram, auxiliando-as a tirar pro-

veito de suas encarnações e a ascender nos degraus evolutivos.

Muito se espera da juventude, de modo geral. Fala-se em 'geração do futuro' e 'esperança do país', associa-se a ela idéias de renovação, de energia e de possibilidades para o amanhã. O raciocínio é correto, porém a postura não pode ser a de simples expectativa. Os adultos, e não somente os pais, precisam compreender que, sem o seu total apoio na orientação e educação do jovem pelo exemplo edificante, principalmente, estarão deixando o barco da mocidade à deriva, à mercê das tempestades. A participação deve ser de todos, pais, mestres, políticos, esportistas, comunicadores, etc, pois a construção do futuro é de todos nós. E, uma vez que *para ensinar é preciso primeiro aprender*, convidamos os adultos a se empenharem em sua própria transformação moral, a abandonar vícios e hábitos infelizes, a se evangelizarem cada vez mais, a instituírem em casa, junto aos filhos, o culto cristão no lar. Se a estrada nos parece muito longa e cheia de obstáculos, lembremos de que não haverá vitória sem luta, que cada quilômetro será vencido metro a metro. Encaminhem nossos filhos às aulas de evangelização; incentivemos os



adolescentes a integrarem-se à Mocidade Espírita, dando-lhes oportunidade de participação nos estudos sistematizados do Evangelho e da Doutrina Espírita, de vivenciar os ensinamentos de Jesus através do trabalho de assistência cristã e de conviver de forma salutar com amigos de ideal.

"No amanhã, a Lei da Reencarnação colocará os velhos de hoje como jovens, com as mesmas necessidades de amor e de felicidade. Ajudemos, pois, para sermos ajudados, amemos intensamente, para que eles não fujam dos nossos caminhos." (Miramez)

Marcelo Orsini

TRABALHANDO NO SÁBADO

Ao findar mais um ano a expectativa em torno do Natal é uma realidade.

Quando evocamos o Natal, vemos o desfigurado pela habilidade do mercado, das ilusões irrefreadas, perturbando a compreensão da sua mensagem, que fica em plano secundário ante os espetáculos das promoções comerciais.

Apesar dessa e de outras ocorrências infelizes, que atestam o esquecimento das suas lições, as dulcíssimas vibrações daquela noite inesquecível retornam a cada ano e

varrem o planeta favorecendo com ternura e afetividade todas as almas.

Na casa de Glacus nesta época, aumenta o número de assistidos que recorrem à casa em busca de amparo e de vibrações amigas.

É promovida uma Campanha de arrecadação de alimentos, balas, doces e brinquedos que são distribuídos para as famílias e crianças assistidas pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

São proporcionadas atividades de Confraternização envolvendo e fortalecendo ainda mais os laços

fraternos entre os assistidos e colaboradores das tarefas.

Ainda conta-se com a presença do carinhoso Papai Noel, que com sua ternura ajuda a distribuição dos presentes para as crianças, promovendo a alegria e afetividade.

Aproveitando esta oportunidade, nós refletimos e aproveitamos para renovar as energias, e assim iniciamos mais um ano, conscientes e determinados que o verdadeiro espírito do Natal deve ser alimentado em nós, em todos os instantes da nossa caminhada. Sabedores que o

Natal é o momento ímpar do mergulho de Jesus nas sombras do mundo a fim de combatê-las para todo o sempre.

E lembrando a nossa querida amiga espiritual Joanna de Ângelis:

"Vive, este Natal com a emoção do amor, permitindo que ele reine no teu íntimo e se espraie vitorioso em volta de ti, consolando e guiando as criaturas que te acerquem ou de quem te aproximes".

Equipe de Tarefairos

Se acolheres a alegria na alma, haverá sol no teu labor.

Em qualquer circunstância, alegra-te.

E mesmo que te advenha a desencarnação, anunciada através da enfermidade, alegra-te, porque ela será o veículo da tua plena e total libertação, para o ingresso no reino da alegria perfeita.

Joanna de Ângelis

A vertente do bem é sempre protegida do assédio do mal

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

APRENDIZADO NA ORATÓRIA

"O homem de bem tira boas coisas do bom tesouro do seu coração e o mau tira as más do mau tesouro do seu coração; porquanto, a boca fala do que está cheio o coração. (Lucas, cap. VI, vv.43 a 45).

Nas tarefas da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, uma que se me impõe algumas vezes é a palestra em reunião pública, no primeiro horário. Durante uma hora um tema é desenvolvido a partir do Evangelho Segundo o Espiritismo, preferencialmente, ou do Livro dos Espíritos. Quando sou escalado um frio na barriga é formado, pois noto a grande responsabilidade de falar para um grupo de 300 a 400 pessoas às vezes. Isto no lado material. E no plano espiritual? Também centenas. Parte-se do princípio de que o orador é uma personagem

perfeita pois conhece o Evangelho e pratica sempre boas obras. É fraterno, é amigo. Esquecemos que o companheiro que está no púlpito também tem os seus problemas, suas dúvidas, suas ansiedades e é mais um ser em aprendizado evolutivo, aprendendo com as próprias palavras na palestra. Estas dúvidas me assaltam o espírito, estudo o texto, formo um arcabouço e deixo os parcos conhecimentos da Doutrina fluírem continuamente, auxiliado pelos companheiros espirituais interessados no sucesso da tarefa. Diferentemente acontece nos chamados improvisos, quando acabamos a psicografia na reunião pública e o dirigente nos chama para "algumas palavras". O branco total se faz, caminhamos para o microfone, imaginamos um tema geralmente relativo ao da noite, e iniciamos a

oratória. Graças aos amigos espirituais, a mente se dilata e as palavras fluem quase que independente da vontade. É mais fácil! Uma vez, proposto um tema para reunião pública no primeiro horário, fiquei imaginando como abordá-lo. Sozinho, com o Evangelho aberto na lição pensei nas dificuldades assinaladas acima. Como iniciar a palestra, como conduzi-la para que fosse proveitosa para todos que lá estivessem eram as menores dúvidas. O receio de alguma falha, da colocação de um pensamento não condizente com a Doutrina, a influência que as palavras exercem nos ouvintes, a delicadeza do tema, a certeza de ainda não praticar integralmente tudo que se falaria na noite, eram outras preocupações. Um companheiro espiritual se colocou ao meu lado. Sua voz forte prevaleceu

em meu perispírito dizendo: "Meu amigo, todos somos falhos e encarnamos na Terra em aprendizado. Todas as lições são válidas e um dia, pela Lei, somos cobrados pelos erros e acertos. O importante é o amor e a fraternidade com os demais espíritos encarnados. Aproveite as lições, ame a todos e siga em frente." Ficou mais fácil! Nós os endividados do espírito e da matéria temos a fraternidade e o amor de muitos companheiros espirituais que velam para o nosso sucesso e bem estar na vida material. Ao falarmos a outros encarnados (e desencarnados também), devemos levar o nosso otimismo e a certeza pelas verdades da Doutrina dos Espíritos. Amor e fraternidade é isto. A vida continua, sempre...

Vasco Araújo

Mais alegria e paz

À medida em que nos harmonizamos e aperfeiçoamos nosso caráter nos aproximamos de faixas mais elevadas de energia e maior alegria e paz, que são a natureza de Deus em constante irradiação e atração ao seu campo.

Relaxando e confiando sempre mais, vamos conseguindo a necessária transmutação para, gradualmente, nos aproximarmos da luz e do reino do céu para cada um. É um reino sutil de maior unidade e paz.

A mente atual da humanidade evolui, individualmente e como um todo, e nossa compreensão da filiação e da onipresença de Deus precisa acompanhar esse crescimento que nos aproxima da meta da libertação e da realização de nossa semente de vida, dada pelo Pai a cada um e a Ele submissa.

A filosofia evoluiu, a psicologia está evoluindo, a ciência também, e a religião aprofunda-se em novas compreensões e aberturas espirituais. É o plano de Deus em plena expansão e sob sua regência constante, ainda que com nossos embaraços e tropeços próprios da limitação e dos variados



graus de ignorância e rebeldia humanas.

A luz crística aflora visivelmente em muitas transformações e acontecimentos pelos quais passa o mundo, a coletividade e o indivíduo. É só ter olhos para ver, ter atenção e discernimentos claro.

Só não percebem essa realidade os que estão muito imersos na vida de superfície e que nada vêem além dela, seus prazeres, egoísmos e lucros; ou os que estão cristalizados em hábitos e idéias passadas, e em teorias desligadas das práticas de superação dos apegos e erros.

Se a maioria começasse a se expressar - ou se esforçasse para isso - praticando a ordem interna e externa, a paz e a alegria próprias do reino de Deus, o mundo já estaria harmonizado e em rápida manifestação dos planos superiores que alguns já atingiram.

Ou seja, a vontade do Pai entraria logo em manifestação no plano terrestre, escola de nosso aprendizado. Como herdeiros do Criador e co-herdeiros de Cristo não deveríamos nos contentar com menos do que a luz e a perfeição por Ele emitidas e doadas gratuitamente a todos, mas usufruídas pelos que buscam o seu caminho de vida, eternidade e consciência elevada, deixando para trás os egoísmos e a ignorância primários de estágios já percorridos e ainda não de todo ultrapassados.

Célia Laborne Tavares -
Estado de Minas do dia
26.02.95

Leitura Do Mês



No País das Sombras

A Obra é admirável compêndio espírita, que narra a vida e as realizações da extraordinária sensitiva Mme. d'Espérance, que produziu sob rigorosos controles dos mais incontroversos fenômenos mediúnicos, durante o último quartel do século XIX e nos primeiros anos do corrente.

O Livro vem ricamente ilustrado, apresentando objetos e plantas materializados nas suas inesquecíveis reuniões, atraindo o interesse de sábios nomeados internacionalmente, que se deslocaram de diversos países, a fim de examinarem suas preciosas faculdades.

Vale a pena Conferir!

Sejamos hoje, mensageiros da Boa Nova dentro de nossos lares

Chorar? Praquê?

P - Basta ao médium freqüentar as reuniões para resolver seus problemas?

Raul - A questão de resolver problema se torna relativa. Os problemas que o médium resolve no trabalho dedicado à Doutrina Espírita são de ordem moral, porque ele passa a entender porque sofre, passa a compreender porque enfrenta dificuldades na família, na saúde, mas isto não quer dizer que a mediunidade seria o suporte, o apoio para que ele possa vencer, vitoriar a etapa de lutas. Aí percebemos que, se estivermos pensando nestes tipos de problemas físicos, a mediunidade não vai conseguir alijá-los do médium. Mas, não somente aí vamos achar a necessidade do médium, pois deverá ser levado ao trabalho de assistência aos que precisam, à renovação através dos estudos continuados, à participação efetiva, ao ato da caridade, que, conforme nos diz um Espírito Benfeitor, terá que iniciar-se pelo dever, tornando-se um hábito até que isso se lhe penetre na alma em nome do amor, para que se torne um médium sério, sensível, e não um médium que apenas freqüenta a reunião, recebe seu guia, seu espíritozinho e depois volta para casa, sem ligar para o sofrimento da humanidade (não é da humanidade do Vietnã, do Camboja), a humanidade da sua rua, do seu bairro, dessa gente que sofre e que geme à volta de todos nós.

Vemos tantos médiuns preocupados em ouvir o gemido dos espíritos desencarnados e não ouvem os gemidos dos encarnados. Temos outros ansiosos por ver espíritos, sem notarem os que sofrem a sua volta; vários desejos de materializar entidades, sem a preocupação de espiritualizar-se. Então, para o médium será importante que ele se ajuste à dinâmica da Doutrina Espírita, no trabalho da caridade, no esforço da renovação dele e daqueles que o cercam.

Diretrizes de Segurança -
Divaldo Franco e Raul Teixeira

Já é tempo de paz, de luz e de amor, e não temos amado suficientemente, por egoístas que somos.

Não temos nos iluminado, nem mesmo com um sorriso, e se acaso sorrimos é daquilo que a alma jamais sorri, quando a sós.

Temos amontoado coisas, seguranças, até alegrias, e o espírito é carente da paz. Temos tudo o que sempre desejamos: dinheiro, privilégios, casamento, nome; e o coração continua em desalento, aspirando a uma felicidade maior.

Temos evitado cair, por medo, e não por necessidade ideal.

Temos olhado pela janela, todos os dias; e jamais percebemos a beleza que mora nela.

Tememos o mundo e sua violência; e o desejamos reformar.

Culpamos os outros, a incompreensão é geral; e isso já nos incomoda...

Recusamos olhar no espelho, e queremos nos ver.

Desviamos o olhar infantil no nosso olhar.

Arrancamos a flor. Maltratamos os animais. Jogamos fora todos os sonhos. Mas desejamos, ainda assim, cantar.

Ouvimos as lamentações; e não ouvimos a voz da consciência falar do dever, da dedicação mental.

Vemos muito trabalho. Puro esforço físico. E não vemos nele o que consideráramos a vitória nossa de cada dia.

Queremos as mudanças do Eu. Mas não podemos aceitar todas as verdades Divinas acerca do resgate espiritual pela expiação e pelo sofrimento.

Observamos o sentido profundo da Caridade e Fraternidade e ficamos inquietos, sondando os mistérios Divinos.

Oh! Se vivemos no íntimo esses amargurosos pensamentos, é que já existe em nós, o desejo de novas equações filosóficas e religiosas.

Se acaso nos queixamos desses rumores da mente, é preciso aquietar nossos espíritos e escutar no íntimo o suave rumor de uns passos Divinos... É Jesus que chega, de mansinho, para assenhorear-se de nossos corações para sempre...

De etapa em etapa, de experiência em



experiência, caminhamos para a ascensão espiritual. Todo esse peso no pensamento é o passo inicial para a Grande Vitória.

Alegremo-nos pois!

Ilze

VOCÊ SABIA?

Um disparo acidental

Na madrugada de 22 de outubro de 1982, o Deputado Federal Heitor Cavalcante Alencar Furtado, 25 anos, fora assassinado pelo policial Aparecido Andrade Branco (Branquinho), quando descansava no interior de um automóvel no pátio de um posto de gasolina à margem da rodovia Maringá-Londrina. O deputado estava em campanha pela sua reeleição e retornava de uma cansativa maratona em companhia de seu primo Fábio Alencar Meira e de Dirceu Dinamir dos Santos.

O fato chocou o Brasil. Inicialmente, se pensou tratar-se de crime político. A polícia e a justiça foram logo acionadas para que a sociedade brasileira conhecesse em tempo breve a verdade sobre o lamentável episódio. Os advogados de defesa de "Branquinho" insistiram na tese de que o

tiro que matara o deputado fora acidental. Mas como provar?

Pois bem, na madrugada de 11 de dezembro daquele mesmo ano realizou-se uma reunião pública no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba, cujos pais do jovem deputado assassinado estavam presentes, e Chico Xavier psicografou uma mensagem de Alencar Furtado que, entre outras coisas, informava que estava convicto de que o projétil que o atingira mortalmente não fora disparado intencionalmente. A mensagem tornou-se peça principal da defesa e o Tribunal do Júri de Mandaguari, cidade do Norte do Paraná, decidiu por 5 votos a 2 que o disparo fora acidental e o crime passou então de doloso para culposo, o que reduziu a pena de "Branquinho".

Fonte: Anuário Espírita - 1985. Correio Fraternal do ABC

ESPAÇO JOVEM

Chico Xavier, certa vez, em resposta à uma pergunta perguntou: "Há página mais bela do Evangelho do que a folha de uma planta?".

É assim; aqueles que já aprenderam a amar encontram em cada detalhe da Vida páginas do Evangelho, capítulos de esperança organizados em versículo de fé.

Nós, em tentativa perseverante de aprendizado e conscientes da necessidade do estudo, reunimo-nos todos os sábados às 17:00 h no salão da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, formando a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis; e como é recompensador observarmos que a cada semana vamos realmente descobrindo na

nossa vida de jovens, páginas de Evangelho. Isso por ampliarmos nossa compreensão do que queria dizer Jesus, com cada uma de suas atitudes e mensagens.

Vejam só!

Em estudo realizado na nossa Mocidade, no mês de dezembro de 1995, o palestrante falava-nos sobre o tema "Marcos - O Servo de Deus".

Contava-nos, então, de um adolescente que ao conhecer Paulo de Tarso, através de seu tio Barnabé, resolve seguí-los em suas viagens de propagação do Evangelho. O objetivo era chegar à Antioquia. A estrada era longa, comodidade nenhuma, os empecilhos muitos. Marcos resolve então retornar à Jerusalém.

Alguns o diriam desertor. Nós

o chamaremos valente. Que mais digno exemplo poderia deixar aquele jovem Marcos à nós Jovens Pedros, Renatas, Marias, Paulos e Cláudias?

Exemplo sim! Porque voltar à Jerusalém não significou abandonar o trabalho do Cristo; mas sim, olhar corajosamente para si mesmo e se perguntar: - O que quero? Quais as minhas necessidades? Quais os meus instrumentos? O que posso melhor fazer?

Não é tudo isso a prática da compreensão de "...a um de cinco talentos, a outro dois e a um outro um, a cada um segundo a sua própria capacidade..." (Mateus - 25: 14-30).

Não tenhamos medo de doar à vida aquilo que trazemos em



nós. Marcos descobriu que melhor serviria ao Divino Amigo Jesus sendo ele mesmo, porque o convite do Evangelho não é para sermos Jesus, mas mantendo a nossa individualidade, amarmos tanto quanto Ele ama.

A cada um, uma responsabilidade, e por isso, a cada um uma potencialidade.

Lilliane M. Alberto da Silva

Depoimento

Era uma vez
Uma semente, que nasceu e cresceu.

Logo nasceram seus brotos, em número de três, que desenvolveram ao seu redor.

Mas de repente, a planta começou a sofrer. Surgiu um grande desafio no seu dia a dia, ficando caída e gemente. Aos poucos, seu caule foi-se desgastando sem resistência, causado pela doença que lhe atingia.

Foi regada com vários adubos químicos, mas sem resultado.

Um certo dia, a planta foi

transportada pela força do Criador para um jardim.

Lá foi podada e regada. Com outro adubo, puro e natural, logo seu caule foi se fortalecendo. Precisava continuar com este novo adubo.

Um de seus pequenos brotos precisava de sua ajuda para crescer.

A planta ficava triste, desesperada, pois não via ao seu redor, uma força para ajudar seu brotinho a crescer. Mas de repente, guiada pelo mesmo Criador, resolveu bater à porta de um outro jardim onde existe muita essência Divina e

pediu socorro para os jardineiros.

Foi atendida. Logo seu brotinho foi acolhido, sentindo-se preparado para crescer.

A planta feliz agradece de coração ao Criador, ao jardim e seus jardineiros.

A planta: Dinorá Costa Pinto
O brotinho: sua filha Andreana S. Barros

Segundo Jardim: Casa de Glacus e Colégio Professor Rubens Romanelli

Jardineiros: Diretores da Casa de Glacus e Diretores do Colégio Rubens Romanelli
Criador: JESUS

Noticias

O confrade Flávio Fonseca, cantor e compositor, apresentou no dia 25.11 o show A Força que Ecoa em todo Canto, no auditório da Escola de Música de Brasília. O repertório é composto de músicas de seus discos e algumas não gravadas, incluindo composições sobre textos de Maria Dolores e André Luiz, psicografadas por Chico Xavier.

Com ele no palco esteve o Quarteto Ultraleve, um time de competentes músicos que abrilhantaram o espetáculo (te-



clados, violão/guitarra semi-acústica, baixo e bateria).

Flávio Fonseca se coloca a disposição para levar este show a qualquer cidade brasileira, revertendo a bilheteria para uma Instituição Espírita local. Maiores informações pelo
telefone/fax (061) 273 9002

Livro dos Espíritos



931 - Por que as classes sociais sofredoras são mais numerosas do que as felizes?

- Nenhuma é perfeitamente feliz, pois aquilo que se considera a felicidade muitas vezes oculta pungentes aflições. O sofrimento está por toda parte. Entretanto, para responder ao teu pensamento, direi que as classes a que chamais sofredoras são mais numerosas porque a Terra é um lugar de expiação. Quando o homem a tiver transformado em morada do bem e dos bons espíritos não mais será infeliz neste mundo, que será para ele o paraíso terrestre.

932 - Porque, neste mundo, os maus exercem geralmente maior influência sobre os bons?

- Pela fraqueza dos bons. Os maus são intrigantes e audaciosos; os bons são tímidos. Estes, quando quiserem, assumirão a preponderância.

As palavras de Jesus transformaram-se em estrelas na rota da humanidade



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Letitor*

Queridos amigos,

Caríssima Dorothy,
Paz e Luz.

Escrevo-lhes para agradecer o muito que aprendi lendo o nosso Evangelho e Ação. Como cresci com os ensinamentos contidos. A Doutrina Espírita esclarece, instrui e não impõe nada. Agradeço sinceramente e confesso que ainda hoje necessito muito das orientações para que os meus gemidos emudeçam e minhas lágrimas estanquem.

Desejo a todos vocês da Casa de nosso Glacus um 1996 cheio de paz e realizações.

Dorothy M. Seth
Carandai - MG

Estamos fazendo a nossa parte, ou seja, caminhando com Jesus, com seus ensinamentos e com esta doutrina que só nos enriquece o coração. Que no ano de se inicia possamos caminhar todos juntos na mesma proposta. Sabemos que temos ainda muito a crescer. Estamos porém com os braços abertos ao trabalho, o coração cheio de ideais e confiantes que com determinação e coragem conseguiremos alcançar os nossos mais íntimos anseios

Retribuimos os votos e que Jesus esteja em seu coração.

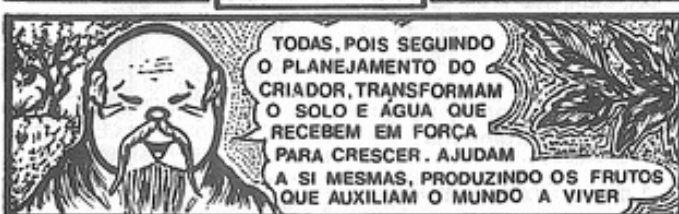
A Redação

A Lição do Sábio 木

ESTORINHA INTUITIVA E ARTE RICARDO LINS JANSEN.....



NA ÉPOCA EM QUE HAVIAM MUITOS REIS, SENHORES DE VASTAS TERRAS, CAUSADORES DE GRANDES GUERRAS, UM JOVEM PRÍNCIPE FOI MANDADO AO ENCONTRO DE UM VELHO SÁBIO, QUE VIVIA EM BOSQUE ISOLADO, A FIM DE SER INSTRUIDO NOS MISTÉRIOS, NAS ARTES E NAS CIÊNCIAS. CERTA MANHÃ, ENQUANTO CAMINHAVAM POR ENTRE ENORMES ÁRVORES, QUE CIRCUNDAVAM A CASA HUMILDE EM QUE HABITAVAM, O PRÍNCIPE PERGUNTOU:



BUSCANDO MAIOR CONHECIMENTO, O PRÍNCIPE CONTINUOU.....



O ANCIÃO SEGUIU EM DIREÇÃO A SOLO PEDREGOSO, INDICOU UMA PLANTINHA QUE CRESCIA NA RACHADURA DE UMA PEDRA E FALOU:



ESPANTADO COM A RESPOSTA, O PRÍNCIPE PERGUNTOU:



O VELHO SÁBIO SORRIU, E DEU AO JOVEM UMA MISSÃO :.....
... TRANSPORTÁ-LA PARA BOA TERRA, E CUIDAR COM DEDICAÇÃO

DEVES SABER QUE AS ESTRELAS FALAM, QUE AS ÁGUAS CONVERSAM, QUE O AR DIALOGA, QUE AS PLANTAS IRRADIAM VERDADES, QUE OS ANIMAIS ENTENDEM E DEMONSTRAM REALIDADES. E ASSIM POR DIANTE, TUDO VIVE...
SCHEILLA *

* RETIRADO DO LIVRO "FLOR DE VIDA"

SOS PRECES



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 462 6868
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

ASSINATURA GRATUITA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Imílio Glacus - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.720-360 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através da guia que estamos enviando junto ao Jornal ou através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Imílio Glacus

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 BAIRRO: _____ CEP: _____
 CIDADE: _____
 ESTADO: _____

IMPRESSO

O passado de cada criatura é compêndio de ensinamentos para o presente